



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ
"PALÁCIO DA LIBERDADE"

TL 2909

Ofício nº 224/04/96-CMV

Jacareí, 01 de abril de 1.996.

Excelentíssimo Senhor,

Em resposta ao ofício recebido desta Embaixada, temos o seguinte esclarecimento a fazer:

a) Em momento algum defendemos a posição de Portugal, pois não temos interesse nisso.

b) Apreciamos o fato de que a Embaixada da Indonésia tenta entrar em diálogo, seguindo a tradição do país que foi um dos fundadores do Movimento dos Países Não Alinhados, e a tradição islâmica, que promove a paz e a harmonia.

O espírito de diálogo se nota sobretudo quando:

1) diz que o governo da indonésia está preocupado em "conseguir uma solução pacífica, justa, abrangente e aceitável internacionalmente" (pg. 4 e 5), o que significa, obviamente, que existem problemas.

2) Reconhece explicitamente que há problemas de violações de Direitos Humanos, na pg.4, quando fala em "resolver muitas questões humanitárias pendentes".

3) E também quando fala em preservar a identidade cultural dos timorenses (pg.5), reconhecendo assim implicitamente que está ameaçada.

4) Finalmente, apreciamos o fato de reconhecer que houve uma invasão de Timor Leste (pg.5).

c) No entanto lamentamos o fato de toda a argumentação apresentada se baseie numa ideologia colonialista, assumindo a explicação comumente usada por poderes coloniais ao dizer que só entrou no território timorense para libertar o povo, para impor a paz (pg.3), etc. É o mesmo argumento usado em relação a povos africanos por potências como Holanda, Inglaterra ... E aos indígenas das Américas, quando se diz que morreram por doenças e não devido à invasão (vide pg.5, parágrafo final).



CAMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

"PALÁCIO DA LIBERDADE"

d) O governo de minoria branca, da África do Sul, sempre disse que o Congresso Nacional Africano era um grupo pequeno, que não representava os anseios da maioria do Povo sul-africano...O mesmo argumento é apresentado em relação à Fretilin, na pg. 3 do texto.

e) Quanto à questão da ONU, a explicação apresentada no texto nunca foi aceita pela Assembléia Geral. Pelo contrário, no dia 12/12/75 esta "pede ao governo indonésio que cesse a sua violação da integridade do Timor português e retire sem demora todas as suas forças armadas do Território". (Resolução 3485). A resolução 389 de 22/04/76 "pede ao governo indonésio para retirar sem tardar todas as suas forças do Território". A resolução 32/34 da Assembléia Geral da ONU, no dia 28/11/77, fala da sua "preocupação pela situação permanentemente crítica no Território que resulta da recusa persistente do governo indonésio em aplicar as resoluções da Assembléia Geral e do Conselho de Segurança". Há resoluções da Assembléia Geral no mesmo teor datadas de 13/12/78, 21/11/79, 11/11/80, 24/11/81...O Conselho de Segurança da ONU, no dia 22/12/75, através da Resolução 384, "pede ao Governo indonésio que retire, sem demora, todas as suas forças do Território".

A Indonésia não pode deixar de ouvir o clamor do mundo todo, amplamente manifestado nas Assembléias da ONU, reuniões do Conselho Mundial de Igrejas, do Parlamento Europeu, da assembléia ACP-EU..., para que sejam criadas condições para a realização de um plebiscito do povo timorense, livre e independente, sem presença militar indonésia, sob a vigilância de organismos internacionais, como foi feito em outros países como a África do Sul, El Salvador, Nicarágua, Haiti...

Sabemos que há vozes indonésias de grande peso que desejam uma solução justa para Timor Leste. É sabido que quando o povo português começou a manifestar sua solidariedade com suas colônias criaram-se condições para a democratização de Portugal. Do mesmo modo, quando o governo indonésio aceitar uma solução justa para Timor, haverá condições inclusive para a democratização da própria Indonésia...

Sem outro particular apresentamos nossos protestos de estima e distinta consideração.



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP
"PALÁCIO DA LIBERDADE"

Atenciosamente.


MARCO AURÉLIO DE SOUZA

Vereador - PT

À Sua Excelência, o Senhor
ADIAN SILALAHE
Digníssimo Embaixador da Indonésia
Brasília - DF